



# A Caminho de Emaús

REVISTA DIGITAL DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA E SANTA EDWIGES

JUNHO DE 2025

ANO XIX - NÚMERO 108

## EDITORIAL

Queridos irmãos e irmãs,

O mês de junho, em nossa tradição cristã e popular, traz consigo duas expressões comoventes da fé do nosso povo: a solenidade de Corpus Christi, com sua beleza litúrgica e seu silêncio adorador, e as festas juninas, carregadas de cor, alegria e profunda religiosidade popular. Entre procissões e novenas, entre o altar e as celebrações comunitárias, o povo de Deus revela sua alma crente, sensível à presença divina tanto no templo quanto nas praças, tanto no sagrado da liturgia quanto na cultura que pulsa nas comunidades. Celebrar Corpus Christi é proclamar que o Deus feito homem continua presente entre nós. Na Eucaristia, Jesus não se faz símbolo, mas presença real. Ele se entrega totalmente: corpo, sangue, alma e divindade. É o Cristo vivo que nos alimenta e nos transforma, que nos visita por dentro, que caminha conosco no silêncio da fé e na força da comunhão. A cada Missa, os céus se abrem e a terra se eleva, porque Deus vem habitar em nós. Na noite anterior à sua paixão, ao redor da mesa com os discípulos, Jesus instituiu a Eucaristia como sinal perpétuo do seu amor. Não quis apenas ser lembrado. Quis permanecer. Quis estar entre nós como alimento e companhia. A Eucaristia se torna, assim, força no caminho, luz na dúvida, consolo na dor. É nela que o Senhor se dá inteiro para nos ensinar que amar é doar-se, é partir-se, é fazer-se presente para o outro. Diante do Santíssimo Sacramento, as diferenças desaparecem. Todos nos tornamos irmãos que estendem as mãos e abrem o coração. Ajoelhamo-nos em silêncio, não por medo, mas por amor. A comunhão não é só um gesto ritual, é um encontro profundo com Aquele que nos conhece por dentro e nos fortalece com ternura. Se Ele se fez dom para nós, também somos chamados a ser dom uns para os outros. No mesmo mês em que a Igreja adora o Cristo na Eucaristia, ela também se alegra com a devoção aos santos juninos: Santo Antônio, São João Batista, São Pedro e

São Paulo. Em torno deles, o povo se reúne em oração, louvor, música e partilha. Não se trata apenas de festejos: são celebrações carregadas de fé, esperança e gratidão. A cultura popular, quando vivida com respeito e profundidade, torna-se caminho de encontro com Deus. Essas festas são expressão legítima da piedade popular, que nasce do coração do povo simples e sincero. Trezena de Santo Antônio, levantamento do mastro, procissões com andores, bênçãos, fogueiras, novenas... tudo isso revela um povo que ama seus santos e, por meio deles, se aproxima do sagrado. São momentos que unem gerações, fortalecem laços, reacendem a esperança. Junho, portanto, é tempo de profundidade e alegria. É o mês em que o Cristo vivo caminha em nossas ruas no silêncio de Corpus Christi, e o povo cristão celebra sua fé também com música, dança e fraternidade nas festas dos santos. Uma fé que adora e festeja. Uma Igreja que acolhe tanto o silêncio quanto a alegria. Um povo que encontra Deus tanto na beleza do altar quanto na ternura das tradições. Que a Eucaristia nos renove por dentro e nos ensine a amar como Jesus. Que os santos juninos nos inspirem a viver a fé com generosidade, coragem e alegria. E que, ao unirmos o Mistério que adoramos com a cultura que celebramos, sejamos sinal de comunhão e esperança no mundo. Desejo a todos uma boa leitura desta edição da Revista Digital A Caminho de Emaús. Que cada página possa revelar a beleza da vida que floresce em nossa comunidade, a generosidade silenciosa de tantos agentes pastorais e a força de um povo que caminha unido na fé. Que este instrumento simples e cheio de afeto continue a testemunhar a vitalidade da nossa paróquia, despertando em cada leitor o desejo de participar, colaborar e se alegrar com tudo o que Deus realiza entre nós.

*Pe. Rubens Sodré Miranda, CSS*

Pároco

# JUBILEU DAS NOVAS COMUNIDADES MARCA A VIGÍLIA DE PENTECOSTES NO SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA

Na tarde do sábado, 8 de junho de 2025, o Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida de Goiânia, acolheu com alegria a celebração do Jubileu das Novas Comunidades, integrada à tradicional Vigília de Pentecostes. O evento, promovido pela Arquidiocese de Goiânia, reuniu centenas de fiéis numa programação intensa, marcada pela espiritualidade, pela comunhão e pelo fervor missionário que caracterizam o dinamismo das novas expressões de vida cristã.

A programação teve início às 16h20 com Adoração ao Santíssimo Sacramento, vivenciada em silêncio e profunda intercessão pelas comunidades. Às 16h40, seguiu-se o clamor comunitário, preparando o coração dos presentes para a bênção solene e a deposição do Santíssimo, conduzidas pelo pároco reitor, Pe. Fernando César Lemes de Oliveira. Em seguida, iniciou-se a caminhada espiritual da Praça da Família em direção ao Santuário. Um grupo animado por cânticos diversos, transportados por carro de som, exortava e cantava, exaltando o sopro vivificador do Espírito Santo.



A caminhada culminou na Missa da Vigília de Pentecostes, presidida por Dom João Justino de Medeiros Silva, Arcebispo Metropolitano, e concelebrada por Pe. Rubens Sodré Miranda — que acompanha pastoralmente as novas comunidades —, por Pe. Fernando César e por Pe. Roberto. A igreja estava completamente cheia, assim como o espaço externo, um sinal claro do anseio por espiritualidade e esperança de todo o povo de Deus.

Na homilia, Dom João Justino refletiu sobre o mistério de Pentecostes, destacando o Espírito como aquele que vence o medo, rompe fronteiras interiores e promove a comunhão entre os povos. Inspirado na tradição viva da Igreja e em recentes ensinamentos do magistério, o arcebispo exortou a assembleia a abrir o coração à ação do Espírito, deixando-se transformar por Ele. “Que o vento vigoroso do Espírito desça sobre nós e em nós abra as fronteiras do coração, dê-nos a graça do encontro com Deus, amplie os horizontes do amor e sustente os nossos esforços pela construção de um mundo onde reine a paz”, afirmou, unindo-se ao clamor universal da Igreja por um novo Pentecostes.

O Jubileu celebrou especialmente a presença de nove novas comunidades, nascidas do sopro do Espírito em nossa Arquidiocese: Comunidade Agnus Dei, Comunidade Aliança Missionária Comunidade Atos, Comunidade Coração Fiel, Comunidade Família Santa, Comunidade Geração, de Amor, Comunidade Luz da Vida, Comunidade Sagrados Estigmas, Comunidade Shalom.

Cada uma dessas comunidades manifestou, durante a celebração, seu carisma e missão própria. Na Oração dos Fiéis elevou-se a súplica: “Que as novas comunidades, fiéis à sua vocação, sirvam à Igreja com ardor e unidade”, ressaltando a sintonia entre esses grupos e a Igreja Diocesana.



Após a Missa, os fiéis foram convidados ao salão paroquial onde estandes das comunidades ofereciam livros, folders, testemunhos e projetos missionários. Foi um momento rico de convívio, aprendizado e descoberta das novas fronteiras espirituais e apostólicas que essas comunidades têm traçado em nossa Igreja local.

O Jubileu das Novas Comunidades, celebrado em plena Vigília de Pentecostes, foi mais que uma festa litúrgica: foi sinal de uma Igreja viva, missionária e aberta ao Espírito que recria corações e derruba muros. Que esse momento alimente nossa esperança, como nos recorda São Paulo: “A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo” (cf. Rm 5,5).

## QUANDO ACOLHER É SERVIR COM ALEGRIA

Na noite da última segunda-feira, os membros da Pastoral da Acolhida da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges se reuniram na Piaggio Pizzaria para mais um encontro formativo e fraterno. A reunião teve como eixo norteador duas atitudes profundamente evangélicas: escuta e tolerância, compreendidas como pilares fundamentais para o cultivo da empatia, do respeito e da resolução de conflitos no ambiente eclesial.

Como afirmou a coordenadora Ana Lúcia, práticas como a escuta atenta e a abertura ao outro exigem esforço consciente, pois nem sempre são atitudes espontâneas. Por isso, o grupo foi convidado a manter “a mente e o coração abertos”, mesmo diante de posturas ou opiniões que, à primeira vista, pareçam equivocadas ou incoerentes. A disposição de acolher o outro, mesmo quando pensa ou sente de maneira diferente, é o que permite que a comunidade cresça em comunhão e verdade.

Durante a reunião, foi dada atenção especial aos membros recém-integrados, abordando aspectos importantes como a linguagem corporal, a postura durante as celebrações, a forma de abordagem às pessoas e o zelo pelo espaço litúrgico. Com simplicidade e clareza, foram partilhadas orientações sobre como tornar o acolhimento uma verdadeira expressão do amor de Cristo por todos que entram na casa do Senhor.

Como fruto concreto, ficou decidido que cada missa contará com um coordenador responsável pela escala e pelas eventuais substituições, garantindo assim maior organização

e fluidez no serviço pastoral. Também foi reforçado o uso responsável do grupo de WhatsApp da pastoral, que deve permanecer um espaço destinado prioritariamente à comunicação sobre as atividades da equipe.

Outro ponto importante foi o apelo para que cada membro convide novas pessoas para fazer parte da Pastoral da Acolhida. A missão de acolher é, por natureza, expansiva e missionária: sempre há espaço para mais braços, mais sorrisos, mais corações dispostos a servir.

Ao final do encontro, o grupo celebrou com uma animada rodada de pizza, marcada pela alegria, partilha e espírito comunitário. Esta foi a segunda vez que o encontro aconteceu na Piaggio, pizzaria próxima da paróquia, que oferece um ambiente acolhedor, quase exclusivo, favorecendo o diálogo e a convivência fraterna.

Mais do que apenas uma equipe de apoio litúrgico, a Pastoral da Acolhida tem se mostrado um verdadeiro testemunho de serviço generoso. Sua presença, antes e durante as celebrações eucarísticas, é marcada pela solicitude, atenção e presença amiga. Orientando os fiéis, ajudando na organização dos espaços e favorecendo o bom andamento das missas, os membros dessa pastoral tornam-se sinal concreto da hospitalidade cristã.

Como ensina o Diretório da Liturgia da CNBB: “o acolhimento da comunidade é o primeiro anúncio da misericórdia de Deus”. Por isso, reconhecer o empenho dessa pastoral é também motivo de gratidão e alegria para toda a nossa paróquia.



## NO SERVIÇO AO ALTAR, A ALEGRIA DE SER IGREJA

Na noite do dia 9 de junho, a Tenda das Padroeiras acolheu os membros da Pastoral da Liturgia da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges para uma reunião marcada por espírito fraterno e profundo senso de missão. O encontro foi assessorado pelo padre Eriberto Xavier dos Santos, que conduziu com simplicidade e clareza uma reflexão formativa à luz da Constituição Sacrosanctum Concilium, documento do Concílio Vaticano II que trata da sagrada liturgia.



Foram aprofundados especialmente os números 26 a 30. Primeiramente, refletiu-se sobre o caráter comunitário da liturgia, destacando que ela “é ação sagrada por excelência, nenhuma outra ação da Igreja iguala a sua eficácia no mesmo título e no mesmo grau” (SC, 7). A liturgia é obra do próprio Cristo, realizada em comunhão com todo o povo de Deus, e não mera execução ritual. Cada gesto, cada palavra, cada silêncio nela tem valor e sentido.

Nos números seguintes, ressaltou-se o papel dos ministros e a ativa participação dos fiéis. Como nos recorda o Concílio, “a Igreja deseja que todos os fiéis sejam levados àquela participação plena, consciente e ativa nas celebrações litúrgicas, que é exigida pela própria natureza da liturgia” (SC, 14). Servir na liturgia é assumir uma função eclesial, que requer formação, espírito de oração e profundo senso de unidade com a assembleia.

Padre Eriberto destacou com especial atenção o ministério dos proclamadores da Palavra, retomando as orientações da Instrução Geral do Missal Romano, que afirma: “Quando, na Igreja, lê-se a Sagrada Escritura, é o próprio Deus quem fala ao seu povo” (IGMR, 29). O leitor, portanto, não apenas lê: ele empresta sua voz a Deus. Por isso, a proclamação exige recolhimento interior, preparação, clareza e entrega. A Palavra deve ser proclamada com reverência, sem pressa,

respeitando pausas e pontuação, para que, como já se destacou em formação anterior: “A Palavra saia do livro e entre no coração”



Essa formação está em sintonia com o que foi publicado na edição mais recente da Revista A Caminho de Emaús, na qual se afirma com lucidez que a liturgia não é um acessório da fé: ela é o seu centro orante, seu ritmo, sua poesia, sua linguagem de amor. Cuidar da liturgia é, portanto, cuidar da vida da Igreja, com zelo exterior e disponibilidade interior.

Na parte final da reunião, os membros da pastoral se dedicaram à preparação da Solenidade de Corpus Christi, que se aproxima. Houve divisão de tarefas, definição de escalas, partilha de ideias e encaminhamentos práticos para que a celebração possa acontecer com harmonia e unção. Mais do que buscar eficiência ou organização externa, a assembleia deseja viver com intensidade espiritual esse mistério, despertando a piedade eucarística e o amor à presença real de Jesus na Eucaristia.



A reunião encerrou-se com preces espontâneas e palavras de motivação. Todos saíram com o coração aquecido e o compromisso renovado. Afinal, como ensina o Concílio, “a liturgia é o cume para o qual tende a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte de onde emana toda a sua força” (SC, 10). Que cada serviço prestado à mesa da Palavra e à mesa do Corpo do Senhor continue sendo expressão viva de fé, unidade e beleza espiritual em nossa comunidade.

## LIDERANÇA, SERVIÇO E MISSÃO NA FORMAÇÃO DA JUVENTUDE ARQUIDIOCESANA

No último dia 7 de junho, a Arquidiocese de Goiânia viveu um momento de escuta, partilha e renovação do compromisso pastoral com os jovens. Promovido pelo Setor Juventude, o encontro de formação arquidiocesana para lideranças juvenis, com o tema “A esperança não decepciona: liderança, serviço e missão”, foi realizado simultaneamente em cinco paróquias, representando os diferentes vicariatos da Arquidiocese.



Mais do que um encontro formativo, foi uma experiência de comunhão, que reforçou o sentido da presença da Igreja junto à juventude e promoveu o amadurecimento da vocação juvenil em suas múltiplas expressões. O desejo de construir uma Igreja mais próxima, acolhedora e missionária esteve presente em cada fala, em cada partilha, em cada gesto de acolhida.

Na Paróquia Salesiana São João Bosco, no Setor Oeste de Goiânia, reuniram-se os jovens do Vicariato Nossa Senhora Auxiliadora, entre os quais estavam representantes da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges. A presença de alguns jovens da paróquia, acompanhados por dois casais da comunidade, testemunhou o cuidado e a valorização pastoral da juventude, expressando o desejo de uma caminhada

conjunta, feita com responsabilidade e ternura.

Durante o encontro, temas essenciais à realidade dos grupos juvenis foram tratados com liberdade e profundidade: o desafio de acolher os que chegam, a motivação dos que permanecem, os caminhos para uma liderança mais comprometida, aberta à escuta e enraizada no Evangelho. A dinâmica em rodas de conversa favoreceu o diálogo entre os participantes, vindos de diferentes comunidades, permitindo a troca de experiências e o fortalecimento dos laços fraternos.

A formação foi pensada como um gesto de confiança da Igreja em seus jovens. Mais do que preparar para funções, desejou-se formar para a vida: jovens capazes de servir com alegria, liderar com humildade e viver a fé de modo autêntico, comprometidos com os mais pobres, com os pequenos e com os que esperam um sinal de esperança.

A presença juvenil da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges reafirma a importância de investir numa pastoral que caminha com os jovens, escuta suas perguntas, sustenta seus passos e acredita no potencial de transformação que carregam. A presença dos casais que os acompanharam também revela a beleza do testemunho intergeracional e a importância do acompanhamento próximo e afetuoso.

Num tempo marcado por cansaços, dispersões e incertezas, a Igreja é chamada a ser espaço de confiança, de reencontro e de sentido. Uma comunidade onde os jovens se sintam em casa, se reconheçam amados e sejam convidados a florescer.

Como disse São João Paulo II, “os jovens não são apenas o futuro da Igreja, são o presente luminoso de Deus para o mundo”. Quando bem acompanhados, tornam-se fecundos sinais de esperança, de escuta e de renovação para todos nós.

Que o Espírito Santo continue conduzindo nossa juventude pelos caminhos do amor generoso, do serviço humilde e da missão perseverant



## MAIS DO QUE CONSTRUÇÃO, UM GESTO DE AMOR À CASA DE DEUS

Com alegria e gratidão, nossa comunidade paroquial testemunha o avanço contínuo das obras em nossa igreja, que não apenas reformam estruturas, mas edificam beleza, fé e esperança em cada detalhe. Nos últimos dias, duas etapas especialmente significativas foram concluídas: a instalação da porta da futura sala de som e da grade inicial dos vitrais da nova área anexa, bem como a colocação das duas últimas molduras circulares na nave lateral, que acolherão as imagens marianas ainda pendentes.



Na área anexa, destinada a abrigar a sala de som e os novos banheiros para uso dos fiéis, foi instalada uma elegante porta em aço com acabamento primoroso, molduras em relevo e arco superior, perfeitamente integrada à linguagem estética da igreja. Seu desenho sóbrio, nobre e resistente traduz a seriedade da missão que esse espaço assumirá: favorecer o bom andamento das celebrações e oferecer comodidade com dignidade a quem participa conosco.

Também ali, junto às janelas, foi colocada a estrutura metálica de uma das grades que acolherá os vitrais. Ainda sem os vidros, ela já revela o equilíbrio entre segurança e leveza, prometendo filtrar, em breve, a luz com cores que tocarão o interior da igreja com beleza e espiritualidade. Tanto a porta quanto a grade são protótipos, encomendados com a finalidade de avaliar o trabalho da empresa responsável. Caso a qualidade se confirme, ela será contratada para as próximas etapas desta obra que tanto significa para nossa paróquia.

Enquanto isso, na nave lateral de nossa igreja, foram finalmente instaladas as duas molduras circulares que faltavam no alto das paredes. Artisticamente douradas, elas se harmonizam com o conjunto arquitetônico e completam o espaço reservado às representações marianas. Essas molduras

acolherão, futuramente, as duas imagens que encerram a série dedicada à Virgem Maria sob diversos títulos.



Todas as telas já presentes em nossa igreja foram pintadas pela artista plástica Iovka Irukova, búlgara de sensibilidade profunda, que desenvolvia seu trabalho em seu ateliê na Bulgária e o enviava até nós com dedicação e excelência. O pagamento por essas obras, feito com esforço coletivo por meio de transferências internacionais, sempre foi expressão da generosidade de nossa comunidade e de sua fé viva.

Infelizmente, durante a pandemia da Covid-19, a artista veio a falecer, deixando inacabadas as duas últimas telas previstas. Sua partida foi uma perda não apenas para a arte, mas para nossa história. Contudo, a instalação dessas molduras mantém viva a esperança de que novas mãos, com igual amor e competência, possam dar continuidade ao que ela iniciou. Que a Mãe de Deus, presente em tantas formas em nosso templo e invocará com tantos títulos, interceda pela memória de Iovka e inspire aqueles que ainda contribuirão com sua arte para a beleza de nossa fé.



As obras avançam, e com elas cresce também o sentimento de pertencimento e de gratidão em nossos corações. Que cada pedra assentada, cada moldura fixada, cada porta que se abre e cada feixe de luz que entrará por esses vitrais, sejam sinais visíveis do amor de Deus que nos reúne como povo e nos impulsiona como comunidade viva.

## SINAL DE CUIDADO E PROTEÇÃO PARA A VIDA QUE ATRAVESSA A CIDADE

Na manhã do último domingo, durante a Santa Missa das 11h na Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, tivemos a alegria de acolher o vereador Denício Trindade e o Secretário Municipal de Mobilidade, Fabrício Paiva, que participaram da celebração e foram agradecidos pelo Padre Rubens pelo empenho e sensibilidade diante de uma solicitação muito concreta e necessária para nossa comunidade: a reinstalação do semáforo com botoeira na Avenida T-63, nas imediações da Rua C-252, no Setor Nova Suíça.



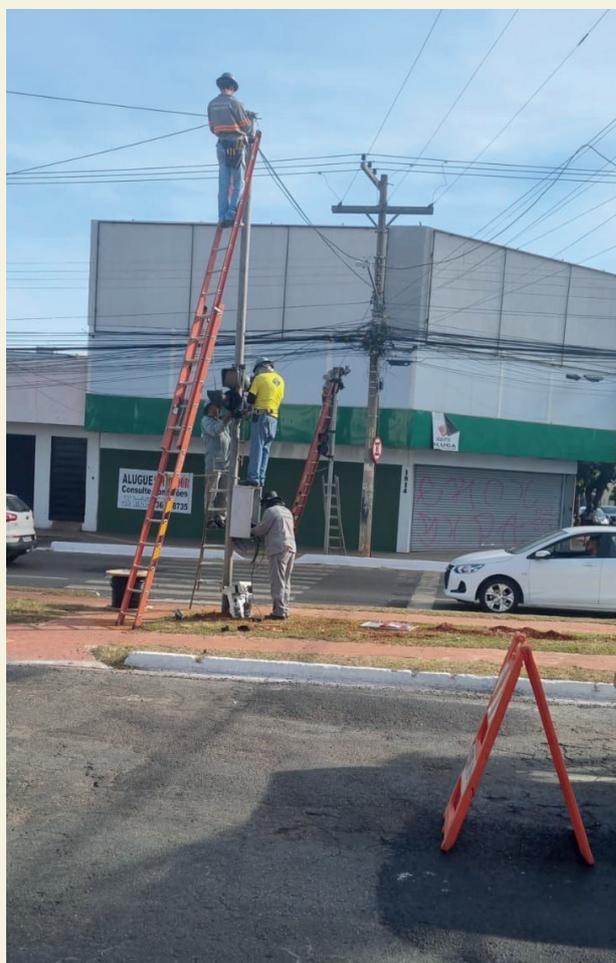
Essa intervenção, embora técnica, tem um profundo significado pastoral e humano. Por esse trecho da T-63, milhares de veículos passam diariamente. No passado, quando nossa igreja foi construída, essa via era apenas mais uma entre tantas do bairro, seu fluxo era leve, quase pacato. Hoje, é uma das artérias mais movimentadas da cidade, atravessando bairros, histórias e destinos. Tornou-se, ao longo dos anos, uma linha de separação entre duas partes de um mesmo coração comunitário.

A botoeira reinstalada, que já esteve ali há anos por meio de um pedido antigo feito com o apoio da então vereadora Cidinha Siqueira, volta agora como um gesto de responsabilidade com a vida. Ela permite que moradores da parte inferior da T-63, muitos deles paroquianos, idosos, crianças ou famílias inteiras, possam atravessar com segurança em direção à igreja, escolas, casas, comércios e outras necessidades do dia a dia.

Graças à atuação do vereador Denício Trindade e ao pronto encaminhamento da demanda junto à Secretaria de Mobilidade, os trabalhos foram iniciados em 5 de junho de 2025, com equipe técnica e agentes da SMT atuando com presteza e dedicação. Ver as escadas erguidas, os semáforos sendo reinstalados e a movimentação dos trabalhadores foi como assistir, ao vivo, à materialização de um compromisso com o bem comum.

Mais do que um equipamento urbano, aquele semáforo é agora um símbolo. Um sinal que brilha não apenas em vermelho, amarelo ou verde, mas em cuidado, respeito e responsabilidade. Ele nos lembra que a cidade precisa ser pensada a partir da dignidade das pessoas, e que proteger quem anda a pé é proteger a vida em sua forma mais frágil e essencial.

Nossa paróquia expressa, com alegria e gratidão, seu reconhecimento ao vereador Denício Trindade e ao Secretário Fabrício Paiva, que com sensibilidade escutaram o clamor de nossa comunidade e responderam com agilidade e compromisso. Que cada luz que ali se acender seja também um convite a enxergar o outro, a parar por amor, a seguir com mais consciência, e a construir, juntos, uma cidade mais justa, mais humana e mais segura.



## NOTA DE GRATIDÃO E HOMENAGEM A UM DOS PIONEIROS DA NOSSA PARÓQUIA

Na madrugada silenciosa do dia 7 de junho de 2025, Deus acolheu em Seus braços o senhor Genésio Martins da Silva, esposo da saudosa Dona Helena, com quem construiu uma história de amor, fé e serviço. Nascido em 22 de abril de 1936, na cidade de Ipoeiras, no Ceará, Genésio viveu com simplicidade e dignidade, deixando um testemunho que permanece como herança viva entre nós.

Funcionário exemplar do antigo Banco do Estado de Goiás (BEG), onde trabalhou por 35 anos, chegou ao bairro Nova Suíça no início da década de 1970. Com sua esposa, foi testemunha do nascimento da Capela Nossa Senhora Aparecida e participou ativamente de todas as etapas de seu crescimento, até que esta se tornasse, décadas depois, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges.



Homem de poucas palavras, mas de presença firme e constante, foi Tesoureiro da Capela, membro atuante do Conselho Pastoral da Comunidade, participante fiel do Encontro de Casais com Cristo (ECC) e da Pastoral Familiar, além de colaborador silencioso em inúmeras ações e serviços

comunitários. Sempre discreto, generoso, prestativo, era conhecido por sua honestidade, serenidade e profundo senso de responsabilidade.

Destaca-se ainda seu empenho nas obras iniciais do Centro Pastoral Santa Edwiges, quando os recursos eram escassos e a realidade social do nosso bairro era muito diferente da que temos hoje. Genésio esteve presente, orientando, acompanhando e contribuindo com dedicação para que essas construções, que hoje tanto beneficiam a vida paroquial, pudessem ser levadas adiante.

Em 2020, no início da pandemia, despediu-se de nós Dona Helena, mulher de fé e de generosa presença na vida da comunidade. Agora, com a partida do senhor Genésio, completam-se dois caminhos vividos com entrega e fidelidade: um casal que amou a Deus, serviu à Igreja e marcou profundamente a história da nossa comunidade.

O velório e o sepultamento aconteceram no Cemitério Jardim das Palmeiras, onde o pároco, Padre Rubens Sodré Miranda, esteve presente para conduzir as últimas recomendações do seu corpo em clima de oração, fé e gratidão. Na simplicidade do rito, entregou-o a Deus com as palavras da Igreja:

“Entreguemos ao Senhor o nosso irmão Genésio: que o Cristo, que o chamou à vida, o acolha agora no repouso eterno; e que a luz perpétua o ilumine.”

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges rende, por meio desta nota, seu tributo de gratidão e homenagem a um de seus pioneiros. Sua vida foi bênção, sua memória permanecerá como semente de esperança e exemplo de fidelidade.

“Bem-aventurados os que morrem no Senhor! Desde agora, diz o Espírito, descansem de suas fadigas, pois suas obras os acompanham.” (Ap 14,13)

Descanse em paz, senhor Genésio. O seu legado permanecerá entre nós como sinal de luz e fidelidade.

## FESTA DE SÃO GASPAR BERTONI – FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DOS SAGRADOS ESTIGMAS DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

No dia 12 de junho, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges celebrou, com fé viva e gratidão, a festa litúrgica de São Gaspar Bertoni, fundador da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo, família religiosa à qual está confiada a missão evangelizadora desta paróquia.

A data recorda o falecimento de São Gaspar Bertoni, ocorrido em 12 de junho de 1853, em Verona, na Itália, após uma longa enfermidade vivida com paciência e abandono em Deus. Seu testemunho permanece atual: sacerdote zeloso, diretor espiritual, catequista dos jovens, servidor dos pobres, formador de consciências e homem de profunda oração. Sua vida foi marcada por uma confiança inabalável

na Divina Providência e pelo ardente desejo de que a Igreja formasse apóstolos missionários conforme o Coração de Cristo.



Celebrando a memória de São Gaspar, os religiosos que compõem esta comunidade local, denominada Comunidade Nossa Senhora Aparecida, Padre Vicente Ruy Marot, Padre Valdemiro Alves Barbosa, Padre Eriberto Xavier dos Santos e Padre Rubens Sodré Miranda, se reuniram ao longo do dia na cidade de Ipameri - GO, onde passaram momentos de fraternidade, reflexão e comunhão. Na ocasião, realizaram o Capítulo Local, leram a mensagem do Superior Geral, enviada por ocasião do centenário da aprovação das Constituições Estigmatinas, e partilharam um almoço fraterno. Foi um tempo de estudo, escuta e renovação espiritual entre os confrades.



À noite, a missa solene das 19h30 foi presidida pelo Padre Eriberto Xavier dos Santos e concelebrada pelo pároco, Padre Rubens Sodré Miranda, contando com a presença dos Leigos Estigmatinos e de um expressivo número de fiéis. Durante a homilia, Padre Rubens destacou aspectos marcantes da vida de São Gaspar: sua atuação firme e generosa na Igreja de Verona, seu profundo enraizamento espiritual e o sonho missionário que se concretizou na fundação da Congregação dos Estigmatinos, hoje presente em diversos cantos do mundo, inclusive na nossa paróquia.



Ao final da celebração eucarística, antes da bênção final, foi realizada a novena em louvor e honra a São Gaspar Bertoni, com orações voltadas à contemplação dos Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo. Conduzido pelo Padre Eriberto, esse momento espiritual ressaltou a espiritualidade dos Estigmas como caminho de transformação e entrega, renovando na assembleia o desejo de uma fé encarnada, solidária e esperançosa.

A ornamentação da igreja, preparada com carinho pelos Leigos Estigmatinos, realçou com simplicidade e beleza a imagem de São Gaspar, ladeada pelo brasão da congregação e por uma representação da Sagrada Família, sinal da fecundidade e do amor no seio da missão apostólica.

Celebrar São Gaspar Bertoni é renovar o compromisso com a missão, com a juventude, com os pobres e com a esperança. Que o exemplo deste sacerdote veronês continue a inspirar todos os que servem sob a luz dos Sagrados Estigmas do Senhor.

## MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA SAGRADA COMUNHÃO VIVEM NOITE DE FORMAÇÃO E COMUNHÃO NO CENTRO PASTORAL SANTA EDWIGES

Na noite do dia 11 de junho, às 20 horas, os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão das paróquias Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges e Nossa Senhora das Graças participaram de um significativo encontro formativo, realizado no Centro Pastoral Santa Edwiges. O momento foi marcado por escuta, reflexão e renovação do compromisso com o ministério que exercem na liturgia e na vida comunitária.

A formação foi conduzida pelo padre Paulo César Nunes de Oliveira, do clero da Arquidiocese de Goiânia, que, com sensibilidade pastoral, convidou os participantes a refletirem sobre a centralidade de Jesus Cristo na missão do ministro. A partir da intersecção entre o eu, o outro e a Igreja, ele propôs uma visão integrada da comunhão eclesial, ressaltando que a Igreja local, particular e universal se une no Mistério celebrado e partilhado.

O assessor, partindo de uma motivação evangelizadora, abordou ainda a importância do respeito nas relações humanas, da delicadeza no trato com os irmãos e da dignidade no testemunho oferecido, inclusive por meio do modo de se vestir.

Também refletiu sobre os desafios impostos por mentalidades resistentes à mudança, sublinhando a necessidade de abertura, escuta e maturidade espiritual para bem exercer o ministério confiado.

O encontro contou com a presença do padre Valdemiro Alves Barbosa, pároco da Paróquia Nossa Senhora das Graças, e do padre Rubens Sodré Miranda, pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, que dirigiram palavras de gratidão e ânimo aos ministros, destacando o valor do serviço que prestam à comunidade e à liturgia da Igreja.

A realização conjunta desta formação expressa a comunhão pastoral que vem se fortalecendo entre as duas paróquias, que têm promovido diversas iniciativas partilhadas, como os encontros de ministros e as atividades de formação para catequistas. São experiências que apontam para uma Igreja viva, sinodal e comprometida com a missão de anunciar e servir, sempre com Cristo ocupando a centralidade do anúncio e do testemunho apostólico e missionário.

## CATEQUESE PARA ADULTOS EM 2025 REÚNE 220 CATEQUIZANDOS EM SETE TURMAS E RENOVA O COMPROMISSO DA PARÓQUIA COM A FORMAÇÃO DA FÉ

A Catequese para Adultos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges tornou-se, ao longo dos últimos anos, um dos sinais mais consistentes de renovação da vida cristã em nossa comunidade. Muitos homens e mulheres, em diferentes etapas da vida, têm se aproximado da Igreja com o desejo sincero de aprofundar a fé e de participar mais plenamente dos sacramentos. Em 2025, esse movimento tornou-se expressivamente ainda maior. Diante da crescente procura, foi necessário abrir uma nova turma no último dia 10 de junho, somando 27 novos participantes. No início de agosto, será formada mais uma turma, com 30 participantes, alcançando assim um total de 250 adultos distribuídos em oito turmas. Os encontros acontecem semanalmente às terças e quartas-feiras e, também, aos sábados, no Centro Pastoral Santa Edwiges, e são marcados por uma dinâmica de escuta, partilha e amadurecimento na fé.

As turmas são compostas por adultos com trajetórias e experiências diversas. Alguns se preparam para receber os três sacramentos da Iniciação Cristã: Batismo, Eucaristia e Crisma. Outros, já batizados, caminham rumo à primeira Eucaristia e Crisma. Há ainda aqueles que, já tendo recebido o Batismo e a Eucaristia, desejam confirmar sua fé através do sacramento da Crisma. São percursos singulares que convergem para um mesmo objetivo: viver de modo mais profundo a pertença à Igreja e o seguimento de Jesus Cristo.

Esse número expressivo de catequizandos adultos revela, por um lado, as marcas de um tempo em que muitos cresceram afastados da vivência comunitária da fé; por outro, manifesta um sinal de esperança: há um desejo crescente de reencontro com Deus e com a Igreja, sobretudo quando se encontra um espaço de escuta respeitosa, formação sólida e acolhida

verdadeira. Não se trata apenas de preparar pessoas para a recepção dos sacramentos, mas de favorecer um verdadeiro processo de iniciação cristã, onde a vida e a fé possam dialogar em profundidade.

A equipe de catequistas tem desempenhado um papel essencial nesse processo. Com dedicação, proximidade e testemunho de vida, leigos e leigas se colocam a serviço da missão evangelizadora da Igreja, acompanhando cada catequizando com paciência e atenção, ajudando-os a integrar sua experiência pessoal à luz da Palavra de Deus e da Tradição da Igreja. A catequese é, assim, um verdadeiro ministério de educação da fé, profundamente necessário nos tempos de hoje.

Cabe agora a toda a comunidade paroquial o desafio de estender a esses irmãos e irmãs a mesma acolhida atenta e generosa vivida no espaço catequético. É urgente que nossas pastorais e movimentos se sintam interpelados a abrir caminhos concretos de integração para esses novos membros. Embora alguns já estejam inseridos na vida pastoral da paróquia, a grande maioria ainda não participa efetivamente de nenhuma atividade ou grupo. Descobrir modos de envolvê-los, de convidá-los, de escutá-los e de dar-lhes espaço é parte da missão de toda a Igreja. Eles não são apenas destinatários de nossa evangelização, mas potenciais colaboradores, chamados também a evangelizar com seus dons, suas histórias e uma fé em amadurecimento, que cresce à medida que acolhe a Palavra e se insere na vida da Igreja.

Que a nossa paróquia continue sendo esse lugar de portas abertas e de acolhida atenta e generosa, onde tantos possam reencontrar-se com a fé e descobrir, no coração da Igreja, um caminho de luz, compromisso e esperança.

## O ARRAIÁ DAS PADROEIRAS CELEBRA A FÉ, A CULTURA E A BELEZA DE SER COMUNIDADE

Entre bandeirolas coloridas, sabores típicos e alegria partilhada, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges realizou, com entusiasmo e profunda comunhão, mais uma edição do Arraiá das Padroeiras. Realizada na Tenda das Padroeiras, ao lado da igreja matriz, a festa se tornou, mais uma vez, um verdadeiro testemunho da vitalidade da vida comunitária, onde a fé se mistura à cultura e o Evangelho se faz próximo, alegre e concreto.



Estima-se que cerca de 10 mil pessoas tenham passado pela Tenda das Padroeiras ao longo da festa, conforme noticiado pelos meios de comunicação local. A celebração teve início no dia 30 de maio e se estendeu até o dia 8 de junho, com atividades todas as noites, sempre marcadas por excelente participação da comunidade. Centenas de pessoas circularam diariamente, transformando o espaço num ambiente de encontro, serviço e afirmação da identidade cristã e popular do nosso povo.

O que se viveu durante esses dias foi muito mais do que um evento: foi uma verdadeira caminhada comunitária, marcada pela presença amiga, pelo esforço conjunto e pelo espírito de pertença que uniu gerações, famílias e histórias. Desde as crianças, que se encantaram com as brincadeiras e dançaram com entusiasmo na quadrilha da catequese, até os jovens do grupo Alegria do Evangelho, que prepararam e apresentaram com criatividade sua quadrilha — todos expressaram, à sua maneira, a alegria de fazer parte da vida paroquial.

A festa foi enriquecida com a presença de diversos grupos musicais, que animaram as noites com canções típicas e apresentações ao vivo, criando um ambiente de acolhida, partilha e celebração da cultura popular. A caminhada das famílias até a Tenda das Padroeiras, nos momentos iniciais, também marcou simbolicamente o início de uma vivência partilhada e festiva da fé.

Nos dois domingos em que a festa aconteceu, a comunidade foi acolhida com cafés da manhã especiais, que reuniram um grande número de participantes. Foram servidos pastéis, bolos com sabores diversos e, de modo muito especial, o tradicional biscoito frito, amplamente elogiado e apreciado por todos. Esses momentos matutinos de convivência revelaram o espírito fraterno e acolhedor da paróquia também fora do horário das celebrações.

Já no último domingo da festa, o ambiente festivo ganhou um sabor ainda mais especial com um almoço comunitário, no qual foi servida

uma feijoada bastante concorrida e muito bem recebida pela comunidade, marcando com alegria e comunhão o encerramento do Arraiá.

A beleza e a organização da festa chamaram a atenção da imprensa local e nacional. A TV Anhanguera, afiliada da Rede Globo em Goiás, realizou ampla cobertura do Arraiá, destacando seu valor cultural, comunitário e evangelizador, além de revelar a vitalidade pastoral e comunitária de uma paróquia que, com simplicidade e zelo, valoriza as tradições do povo e evangeliza por meio da alegria e da convivência.

As barracas, cuidadosamente organizadas, foram verdadeiros sinais da generosidade e do envolvimento da comunidade. Estiveram presentes as equipes das barracas de refrigerantes, sempre prestativas, além das de milho verde, pamonha, canjica e arroz doce, caldos, pastel, cachorro-quente, espetinhos, tapioca e biscoito frito — este último, amplamente elogiado. A doçura ficou por conta da barraca de tortas e doces. A tradicional galinhada também foi oferecida com dedicação, e a barraca de brincadeiras garantiu a alegria das crianças. O bingo, por sua vez, movimentou as noites com descontração e colaboração.



A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges expressa sua profunda gratidão a todos os que colaboraram para o êxito do Arraiá das Padroeiras: voluntários, coordenadores, patrocinadores, apoiadores, catequistas, músicos, jovens, crianças, membros das pastorais e movimentos, agentes da limpeza, equipes de segurança e tantos outros que tornaram essa grande festa possível com o dom da presença e do serviço.

A todos os que participaram — com o trabalho das mãos, com a presença amiga, com a oração silenciosa ou com o simples sorriso de quem se sentiu bem acolhido — nosso muito obrigado. Tudo foi dom, tudo foi serviço, tudo foi evangelho vivido em forma de festa.

Que a alegria vivida neste Arraiá das Padroeiras se prolongue nos encontros cotidianos da comunidade, fortalecendo os vínculos fraternos, inspirando gestos de solidariedade e renovando o nosso compromisso com a missão. Que os momentos de confraternização, partilha e convivência que marcaram esta festa permaneçam como sinal de que a Igreja também evangeliza quando celebra a vida, valoriza a cultura e constrói comunhão com simplicidade e alegria.

## PALESTRA NA ASSOCIAÇÃO POLIVALENTE SÃO JOSÉ PROMOVE CONSCIÊNCIA E COMPROMISSO NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Na noite de 12 de junho de 2025, data em que se celebra o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, a Associação Polivalente São José promoveu um encontro formativo de grande relevância social e comunitária. Realizada das 19h às 20h, nas dependências da própria associação, a palestra com o tema “Toda criança que trabalha perde a infância e o futuro” foi conduzida por Soelma Cândida Pereira, assistente social e voluntária da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).



A atividade reuniu dezenas de pessoas da comunidade, com significativa participação de mulheres, jovens e crianças, revelando o interesse e a necessidade de se aprofundar numa questão tão urgente quanto sensível: a violação dos direitos da infância pelo trabalho precoce. Com escuta atenta e espírito participativo, os presentes acolheram a fala da palestrante, que, com clareza e sensibilidade, alertou para as consequências do trabalho infantil na formação integral das crianças. Foi reafirmado que a infância é tempo de brincar, estudar, crescer e sonhar — e que qualquer forma de exploração nessa etapa da vida compromete não apenas o presente, mas o futuro.

A presença da comunidade nesse momento formativo evidencia o compromisso da Associação Polivalente São José com a formação cidadã, a proteção

da dignidade humana e a promoção social. Mais do que informar, a palestra gerou reflexão, despertando o senso de responsabilidade coletiva diante da realidade que ainda atinge muitas famílias brasileiras.



Desde que passou a ser vinculada à Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, a Associação Polivalente São José tem ampliado sua missão, com especial atenção às crianças, aos adolescentes e às famílias em situação de vulnerabilidade. A criação do Centro de Promoção Religiosa, Social e Cultural Santa Edwiges fortaleceu essa vocação, unindo evangelização e transformação social, com base no Evangelho e na Doutrina Social da Igreja.

A realização dessa atividade no contexto do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil insere-se no horizonte do Jubileu de 2025, cujo tema é “Peregrinos de Esperança”. Defender o direito das crianças à infância é, também, um modo concreto de construir esperança, preparando um mundo mais justo e humano para as novas gerações.

A Associação Polivalente São José segue firme em sua missão: promover a vida, proteger os pequenos, formar consciências e cultivar a esperança. Porque toda criança tem direito a crescer cercada de cuidado, dignidade e oportunidades.

## ARTE QUE ENCANTA E EDUCA: CRIANÇAS DA COMUNIDADE PARTICIPAM DO MUSICAL TV COLOSSO



No último dia 8 de junho de 2025, um grupo de crianças e acompanhantes da comunidade assistida pela Associação Polivalente São José teve a alegria de participar do espetáculo TV Colosso – O Musical, no Teatro Madre Esperança Garrido. A atividade foi viabilizada por meio de uma parceria com o IDTECH, dentro do Projeto Plateia Social, que promove ações de inclusão cultural e acesso à arte para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Inspirado no clássico infantil da televisão brasileira, o musical TV Colosso reuniu música, humor e afeto, encantando o público com personagens já conhecidos e uma montagem cênica vibrante. Mais do que um passeio, o momento foi uma experiência educativa e sensível, capaz de despertar emoções, ampliar horizontes e formar, através da arte, valores fundamentais para a convivência, a empatia e o respeito.

A presença da Associação Polivalente São José neste tipo de iniciativa revela seu comprometimento não apenas com a assistência social, mas também com a formação integral

das pessoas, especialmente das crianças. Oferecer acesso à cultura é também uma forma de cuidado, uma ação evangelizadora e transformadora que se alinha com o espírito do Jubileu de 2025, que convida todos a serem “Peregrinos de Esperança”.

Ao participar do Projeto Plateia Social, a associação reforça sua missão de promover a dignidade humana e de formar corações sensíveis à beleza, à partilha e à convivência fraterna. Num tempo em que tantas realidades desumanizam a infância, ações como esta mostram que é possível semear esperança e renovar a alegria de viver através do teatro, da música e do encantamento.

A experiência no teatro ficará marcada na memória das crianças não apenas como um momento lúdico, mas como uma janela aberta para o universo da arte — um espaço onde os sonhos ganham forma, e a esperança se torna concreta.

Essa é a missão da Associação Polivalente São José: estar onde a vida acontece, oferecer presença, formar pela beleza e educar para a sensibilidade. Porque educar com arte é também construir um futuro mais humano.



## JUNHO VIOLETA: AMOR, RESPEITO E CUIDADO QUE NÃO ENVELHECEM

No dia 13 de junho de 2025, das 16h às 17h, o grupo Vivendo a Melhor Idade, vinculado à Associação Polivalente São José, participou de uma tarde profundamente significativa com a realização de um momento formativo e reflexivo dentro da campanha Junho Violeta — mês dedicado à conscientização e ao combate à violência contra a pessoa idosa. A atividade teve como palestrante a Irmã Waldecia Maria Jacinto Mota, conselheira suplente do Conselho Municipal do Idoso de Goiânia, cuja presença generosa e sábia trouxe luzes para um tema muitas vezes silenciado.



A campanha Junho Violeta, marcada pela cor que simboliza a sensibilidade, a dignidade e a nobreza, nos convida a olhar com mais ternura para os que envelhecem entre nós. Com o lema “O amor, o respeito e o cuidado não envelhecem”, este mês se torna um chamado à sociedade para cultivar uma nova cultura de afeto e reconhecimento àqueles que trazem em si o peso da experiência e a leveza do que é essencial.

Na roda de conversa conduzida por Irmã Waldeci, os idosos puderam não apenas ouvir, mas também partilhar vivências, dúvidas e sentimentos. A escuta foi mútua. Falou-se sobre os direitos da pessoa idosa, sobre o Estatuto que os protege, mas também — e sobretudo — sobre a importância de ser tratado com carinho, de ser chamado pelo nome, de ter um lugar à mesa e no coração das famílias. Lembrou-se que não há idade para ser amado, e que o cuidado nunca é demais quando se trata de vidas que já doaram tanto de si.

As pessoas idosas são guardiãs de memórias, de saberes, de histórias que não cabem nos livros. São raízes que sustentam muitas das conquistas que hoje desfrutamos. Cuidar delas é devolver um pouco do que já nos foi dado com generosidade. É reconhecer que as mãos marcadas pelo tempo ajudaram a edificar o presente que agora construímos. É permitir que continuem frutificando, ainda que em passos mais lentos, o bem que plantaram ao longo da vida.

A presença da Associação Polivalente São José junto a esse

público é um sinal de esperança. Esperança que não se apaga com o tempo, mas que se fortalece na fidelidade de vínculos que acolhem e acompanham. Em um mundo que tantas vezes descarta o que não é mais produtivo, gestos de escuta, de valorização e de cuidado são atos de resistência e de amor.



Ao final da atividade, ficou no ar a certeza de que ninguém envelhece sozinho quando é rodeado de respeito e ternura. Agradecemos, com profunda gratidão, à Irmã Waldeci Maria Jacinto Mota, cuja presença iluminou este encontro com sabedoria, humanidade e fé. Sua palavra foi semente lançada em terra boa. Que frutifique em ações concretas de cuidado com os nossos idosos, fazendo da velhice um tempo fecundo de dignidade, beleza e esperança

## SORRISOS QUE CUIDAM, MÃOS QUE CURAM, CORAÇÕES QUE ACOLHEM: UMA MANHÃ INESQUECÍVEL COM AS CRIANÇAS NA ASSOCIAÇÃO POLIVALENTE SÃO JOSÉ

No sábado, 14 de junho de 2025, a Associação Polivalente São José foi palco de uma ação social marcada por alegria, cuidado e comunhão. O evento, fruto da parceria entre o Projeto Day One e a associação, reuniu voluntários, profissionais da saúde e, sobretudo, muitas crianças, as verdadeiras protagonistas desta manhã repleta de cor, movimento e esperança.



Entre 9h e 11h30, a sede da associação se transformou em um espaço de partilha e serviço. Foram oferecidos atendimentos gratuitos nas áreas de pediatria, odontologia e oftalmologia, com atenção especial à escuta e ao bem-estar das crianças. Cada gesto profissional foi acompanhado de carinho, respeito e leveza, como deve ser todo cuidado que se destina à infância.

Mas não foi apenas a saúde física que recebeu atenção: enquanto os atendimentos aconteciam, as crianças brincavam, desenhavam, pintavam, criavam pulseiras, recebiam pintura facial e, o mais importante, sentiam-se acolhidas. Os pequenos participaram ativamente das atividades, com brilho nos olhos e entusiasmo nos gestos. Em cada traço de giz de cera, em cada lanche partilhado, em cada sorriso, havia a certeza de que ali estavam sendo valorizadas e amadas.

A Associação Polivalente São José, mais uma vez, cumpriu sua missão de promover a dignidade humana em suas múltiplas expressões. Ao abrir as portas para uma ação como essa, reafirma que servir à comunidade é também formar, educar e transformar. E quando o serviço se volta para as crianças, o gesto ganha ainda mais força, porque é nelas que reside o futuro, mas também o presente mais sensível e puro da humanidade.

A manhã do dia 14 de junho deixou marcas no coração de todos os que participaram. Voluntários que se doaram, profissionais que serviram com competência e sensibilidade, e famílias que confiaram e encontraram um lugar de acolhida. As imagens do evento confirmam aquilo que as palavras apenas sugerem: foi um tempo de graça, de cuidado e de encontro.



Em meio a um mundo que tantas vezes fere e descuida dos pequenos, a iniciativa da Associação Polivalente São José e do Projeto Day One reafirma que é possível, sim, construir caminhos de bem, mesmo com gestos simples, quando realizados com amor e verdade.

Porque onde há uma criança respeitada, cuidada e feliz, ali floresce o milagre da vida em sua forma mais luminosa. E essa manhã foi um desses milagres silenciosos que sustentam a esperança.

## CORPUS CHRISTI 2025: O MISTÉRIO QUE ATRAVESSA O TEMPO E FLORESCE NA VIDA DA COMUNIDADE

Em junho de 1994, a imprensa local registrava com destaque a celebração de Corpus Christi na, então, Capela Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges. Mais do que a beleza dos tapetes coloridos, admirava-se ali o vigor de uma comunidade que fazia da fé em Jesus Eucarístico um testemunho público e concreto. Anos depois, em 2007, com a criação da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, essa chama não apenas permaneceu acesa, mas ganhou novo fôlego e estrutura, tornando-se marca permanente de sua identidade pastoral.

Passados trinta e um anos, na quinta-feira, 19 de junho de 2025, a paróquia viveu mais uma vez a força desse mistério. Desde as primeiras horas do dia, voluntários se dedicaram com amor e criatividade à confecção dos tapetes que enfeitariam o trajeto da procissão. Crianças, adolescentes, adultos, idosos, pastorais, movimentos e projetos sociais — todos, com o coração voltado para Jesus, ofertaram seu tempo e talento em cada traço desenhado sobre o chão. Era mais que arte: era fé em movimento, oração em gesto, louvor silencioso traduzido em cores e formas.

Ao meio-dia, como sinal de cuidado e gratidão, mais de 200 pessoas que trabalharam intensamente pela manhã foram acolhidas com um almoço fraterno, preparado com esmero pelo Projeto Dom de Amar. Com simplicidade e carinho, a refeição tornou-se expressão concreta da comunhão que nasce da Eucaristia e se prolonga no serviço.

À tarde, a Igreja Matriz e a Tenda das Padroeiras, situada ao lado da igreja, ficaram repletas de fiéis que acorreram com devoção à solene celebração da Santa Missa. O clima era de piedade, contrição e profunda adesão ao mistério celebrado. Aquele

momento não foi apenas um ajuntamento piedoso — foi um mergulho no mistério. Na Eucaristia, Cristo não se apresenta como símbolo, mas como presença real, que toca o mais íntimo do nosso ser e transforma silenciosamente aqueles que se abrem ao Seu amor. Ele não se impõe com estrondo, mas se oferece com mansidão. Não apenas consola: sustenta, renova, envia. E ali, no altar da Missa e no coração dos fiéis, esse mistério se fez carne e fé.



Na homilia, o pároco destacou não apenas o sentido da presença real de Cristo na Eucaristia, mas o compromisso que ela exige dos que comungam: o compromisso de tornar-se sinal vivo do Senhor que se oferece por amor. A Eucaristia, afirmou, não termina no altar, mas continua no cuidado com os



mais pobres e sofredores, nos quais o próprio Cristo também se faz presente.

Neste sentido, foram recordadas com gratidão as ações que a paróquia realiza por meio da Pastoral Social, em suas diversas expressões: a Pastoral de Rua, o Projeto Dom de Amar, o Projeto Menino Jesus, o Projeto Banho Solidário e a Conferência Vicentina Santa Edwiges. Essas iniciativas, inspiradas pela fé e sustentadas pela caridade, são rostos concretos da Eucaristia vivida, prolongamentos da Mesa do Senhor para os becos da cidade, sinais do Reino que começa aqui, entre os últimos e os esquecidos.

A procissão eucarística prolongou no espaço urbano aquilo que começou no altar — mesa e cruz, sacrifício e comunhão. O Corpo do Senhor, levado pelas ruas, não era um símbolo a ser admirado de longe, mas uma presença viva que acompanha, abençoa, visita e transforma a cidade. O Santíssimo Sacramento foi conduzido, em diferentes momentos, pelo pároco, Padre Rubens Sodré Miranda, pelo Padre Eriberto Xavier dos Santos e pelo Diácono Mauro Aparecido. A cidade, silenciosa e atenta, parecia receber aquele Deus que passa — não com estardalhaço, mas com ternura e fidelidade. Muitos se ajoelhavam ao longo do percurso, outros seguiam em oração. Cada rosto, um espelho da fé que sustenta. Celebrar Corpus Christi é permitir que o Deus vivo caminhe conosco, não apenas nos momentos

festivos, mas nos desertos cotidianos. Ele se dá como alimento na travessia, como força nas fragilidades, como luz na escuridão. E quando a comunidade se reúne em torno d'Ele, como fez neste dia 19 de junho, não há apenas celebração: há um Pentecostes silencioso, onde os corações são aquecidos e a esperança se renova.

A bênção solene ao final, concedida no saguão da Igreja Matriz, diante de uma multidão ajoelhada, coroou esse dia de graça. O incenso subia, o ostensório resplandecia, e o silêncio reverente dizia mais que palavras: “Ele está aqui.”

Corpus Christi não é apenas uma data no calendário litúrgico. É memória viva do Deus que permanece, do Cristo que se oferece como alimento e faz da sua Igreja um povo peregrino de esperança. A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, com sua história, seus fiéis e sua fé, deu mais uma vez testemunho dessa verdade. Porque, enquanto houver um altar erguido, mãos que servem, corações que adoram e irmãos que cuidam dos pobres, a Eucaristia continuará a florescer — como pão partilhado e presença transformadora no mundo.



## JOVENS DA PARÓQUIA PARTICIPAM DE ENCONTRO FORMATIVO EM BRASÍLIA

Entre os dias 20 e 22 de junho, a cidade de Brasília acolheu o Encontro Provincial das Lideranças Juvenis Estigmatinas, promovido pela Província São José. O evento reuniu jovens de diversas comunidades onde a Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo está presente, em um ambiente de profunda escuta, formação e vivência comunitária. A proposta do encontro foi oferecer um espaço formativo consistente, capaz de fortalecer a identidade juvenil estigmatina e renovar o ardor evangelizador da juventude à luz dos desafios do mundo atual.

Representando a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, participaram do encontro os jovens Marcelo Fernando de Oliveira Júnior e Khauan Costa Alves, que puderam mergulhar nesse tempo de graça e aprendizado, trazendo para casa não apenas novos conhecimentos, mas também uma experiência de comunhão e pertença à grande família estigmatina.



Durante três dias, os participantes foram conduzidos por um percurso formativo cuidadosamente planejado. No primeiro momento, refletiram sobre a história da juventude na Congregação Estigmatina e a importância dos jovens na missão da Igreja. Em seguida, aprofundaram o conteúdo do Documento da Juventude Estigmatina (JUVEST), que apresenta os princípios e metodologias para a pastoral

juvenil nos dias de hoje. Por fim, voltaram o olhar para os desafios contemporâneos enfrentados pelas juventudes, refletindo sobre os grupos de jovens como espaços de construção identitária, solidariedade, discernimento vocacional e amadurecimento da fé.

Além das reflexões e formações, o encontro foi enriquecido por momentos celebrativos, partilhas de vida, dinâmicas comunitárias e orações cheias de significado. A espiritualidade própria da Congregação — centrada nos estigmas gloriosos de Cristo, inspirou cada atividade, lembrando aos jovens que suas próprias chagas, feridas e lutas podem ser transformadas em sinais de esperança, quando iluminadas pela fé.



A participação de nossos jovens nesse evento é motivo de alegria para toda a comunidade paroquial. Ao retornarem, trouxeram consigo sementes que, uma vez cultivadas, certamente frutificarão em nossas ações pastorais e no fortalecimento dos grupos de jovens. Auguramos que essa experiência gere frutos abundantes, fortalecendo a caminhada da juventude em nossa paróquia, e inspirando outros jovens a assumirem com alegria sua vocação cristã e missionária.

## PARÓQUIA CELEBRA COM FÉ A SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na última sexta-feira, 27 de junho, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges celebrou, com piedade e grande fervor, a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus. A data, profundamente significativa na vida da Igreja, é ocasião especial para renovar a confiança no amor misericordioso de Cristo, cuja imagem do Coração aberto continua a inspirar tantos fiéis em todo o mundo.

A celebração eucarística foi presidida pelo padre Eriberto, e contou com a presença marcante dos membros do Apostolado da Oração. Durante a Missa, os membros renovaram





solenemente seus compromissos espirituais, reafirmando sua fidelidade à missão de oração, reparação e oferta diária de vida ao Coração de Jesus.

Um dos momentos mais expressivos foi a consagração de novos membros, acolhidos com afeto pela comunidade. Cada um recebeu a fita vermelha — sinal visível do pertencimento ao Apostolado — e se comprometeu publicamente com essa espiritualidade marcada pela confiança, pelo silêncio orante e pela entrega.

O Apostolado da Oração é uma rede mundial de oração confiada à Companhia de Jesus e articulada pelo Papa, com presença significativa em milhares de paróquias. Sua espiritualidade, profundamente centrada no amor ao Coração de Cristo, alimenta a vida missionária da Igreja e forma corações dóceis à vontade de Deus.

A imagem do Sagrado Coração, cuidadosamente ornada com flores e instalada junto ao presbitério, tornou-se o ponto de referência visual e espiritual da celebração. Ao seu lado, a bandeira do Apostolado reafirmava a devoção de um povo que, há gerações, confia na ternura de Deus.

Após a celebração, a comunidade foi convidada a participar de um café partilhado, preparado com carinho e simplicidade. Foi um momento de convivência fraterna e de fortalecimento dos vínculos que unem a paróquia em torno da fé.

Em cada detalhe, essa festa deixou transparecer o quanto o amor do Coração de Jesus continua a ser fonte de consolo, força e esperança.

Sagrado Coração de Jesus, nós confiamos em vós!

## PASTORAL DO EMPREENDEDOR REALIZA CICLO DE ENCONTROS E REAFIRMA SUA PRESENÇA NA VIDA PAROQUIAL

Nos dias 9, 23 e 30 de junho de 2025, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges viveu três noites marcadas por escuta, formação e testemunho de fé, com a realização do ciclo de palestras promovido pela Pastoral do Empreendedor. Os encontros aconteceram sempre às segundas-feiras, no período da noite, e trouxeram como tema central a provocadora pergunta: “qual é a alma do seu negócio?”. A condução foi feita pelo professor Dobson Ferreira Borges, formador com ampla experiência no campo da liderança e conhecido por integrar espiritualidade e gestão com profundidade e clareza.



Desde o primeiro encontro, realizado no dia 9 de junho, a proposta foi abrir espaço para uma reflexão sincera sobre o modo como lideramos, decidimos e conduzimos nossas responsabilidades no mundo do trabalho. A liderança foi apresentada não como um exercício de poder, mas como um serviço inspirado no exemplo de Cristo, o Bom Pastor.

Dobson recorreu à Palavra de Deus, especialmente àquilo que se lê em João 10,11: “Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas”. A verdadeira liderança, ensinou ele, é aquela que nasce da escuta, da compaixão e da disposição interior de servir.

Na segunda noite, em 23 de junho, o olhar se voltou para o ser humano em sua totalidade. Os participantes foram convidados a reconhecer que a inteligência racional é apenas uma das dimensões da nossa capacidade de decidir. O coração, a consciência e a fé também fazem parte da construção de escolhas verdadeiramente humanas. Em um mundo cada vez mais técnico e veloz, fez-se necessário recordar o que afirma o livro dos Provérbios: “Acima de tudo, guarda teu coração, porque dele brotam as fontes da vida” (Pv 4,23).



O ciclo foi concluído no dia 30 de junho com uma reflexão desafiadora: é possível que uma empresa tenha alma? Ou será que muitas vezes perdemos o sentido, o propósito e a humanidade no ambiente empresarial? Com leveza e profundidade, Dobson convidou todos a repensarem o modelo de gestão, apresentando experiências concretas de organizações que unem produtividade com justiça, e resultados com dignidade. A Economia de Comunhão, inspirada por Chiara Lubich, foi apontada como uma dessas expressões possíveis de uma economia que evangeliza.

Cada noite foi mais que um encontro de conteúdo. Foi também um momento de oração, silêncio e partilha fraterna. A espiritualidade cristã esteve presente do início ao fim, não como adorno, mas como fundamento. Recorreu-se ao Evangelho segundo Mateus, no qual o Senhor afirma: “Pelos seus frutos os conhecereis” (Mt 7,20). Ao final de cada encontro, era possível perceber frutos visíveis de conversão de mentalidade, de revisão de postura e de renovado entusiasmo para

viver a fé também nos ambientes profissionais.

A presença da Pastoral do Empreendedor em nossa paróquia é sinal de que a Igreja deseja acolher a totalidade da vida de seus filhos e filhas. Muitos empreendedores, empresários e gestores carregam sobre si o peso de decisões difíceis, de responsabilidades silenciosas e de uma solidão que muitas vezes não se revela. Ao oferecer formação, escuta e espaço de comunhão, a paróquia se torna um lugar de descanso para aqueles que lideram, geram trabalho e constroem possibilidades para tantos.

Esses encontros foram, antes de tudo, uma proclamação de que a fé pode iluminar todos os âmbitos da existência. Como afirma o apóstolo Paulo, “tudo o que fizerdes, fazei-o de coração, como para o Senhor e não para os homens” (Cl 3,23). A Pastoral do Empreendedor se propõe a isso: ajudar cada profissional a descobrir que também seu trabalho é vocação, também sua empresa pode ser missão e também sua liderança pode ser expressão do Reino de Deus.

## A FORÇA DA FAMÍLIA VEM DO ALTAR

Na noite da última terça-feira, 24 de junho, o auditório do Centro Pastoral Santa Edwiges tornou-se lugar de encontro, escuta e esperança para os casais que participaram da encontraia promovida pelo Encontro de Casais com Cristo (ECC). O tema da noite, “A força da família vem do altar”, iluminou com clareza a centralidade da Eucaristia na vida matrimonial e familiar, convidando os presentes a redescobrirem o valor espiritual da participação na Santa Missa.

Com alegria e simplicidade, o Diácono Mauro e sua esposa Karla conduziram a reflexão da noite, unindo o testemunho de vida à meditação da Palavra de Deus. Afirmaram, com convicção, que os desafios do cotidiano familiar não se superam apenas com esforço humano, mas com a graça que emana do altar, onde Cristo se oferece por amor e ensina, com seu próprio gesto, que o amor verdadeiro exige entrega, perseverança e confiança.



O casal palestrante trouxe à memória a importância da presença de Deus no seio do lar. A partir da liturgia, os esposos são chamados a renovar não apenas a fé, mas também o compromisso mútuo. “A Santa Missa não é um hábito que se cumpre, mas um encontro que transforma”, dizia o diácono, enquanto recordava que a oração em família, o perdão diário e a comunhão com Deus são sustentáculos que mantêm viva a missão da família cristã.

A encontraia teve a presença significativa de casais da comunidade, que acolheram com atenção a proposta do

ECC. O ambiente sereno, a escuta respeitosa e os olhares entrelaçados revelavam o desejo de crescimento espiritual e a busca por algo mais profundo que o simples convívio. Muitos, ao final, expressaram gratidão por esse espaço de formação e renovação, que vai além de orientações práticas, tocando as raízes da vocação matrimonial.

O tema escolhido dialoga com profundidade com os ensinamentos da Igreja, especialmente com a exortação Familiaris Consortio, de São João Paulo II, que descreve a família como uma “igreja doméstica”. Nela, aprendemos a rezar, a amar, a perdoar e a viver em comunhão. Quando a família se alimenta da Eucaristia, ela encontra luz para discernir, força para permanecer unida e paz para enfrentar as tempestades que surgem.

Na realidade atual, em que tantos lares enfrentam conflitos, cansaços e incertezas, encontros como esse oferecem um respiro e uma direção. O ECC reafirma sua missão de evangelizar as famílias, não por meio de grandes discursos, mas pela simplicidade de encontros marcados pela partilha, pelo testemunho e pela presença amorosa da Igreja que acompanha e sustenta seus filhos.

Ao encerrar o encontro, ficou no coração de muitos participantes a certeza de que, com Cristo no centro, é possível recomeçar quantas vezes for preciso. Como afirma o salmista: “O Senhor é meu pastor, nada me faltará... Ainda que eu atravesse o vale escuro, nada temerei, pois estais comigo” (Sl 23,1.4). E é exatamente isso que a Eucaristia oferece: a presença fiel daquele que caminha conosco.

Que essa encontraia frutifique em gestos concretos de reconciliação, oração em família e vivência sacramental. Que cada casal, ao retornar para casa, leve consigo não apenas as palavras escutadas, mas a graça de um encontro que renova, fortalece e conduz novamente ao altar.

## SEGUE-ME REALIZA ENCONTRO FORMATIVO NA CASA DE CURSILHOS SÃO PAULO APÓSTOLO, EM INHUMAS

Nos dias 27, 28 e 29 de junho, os jovens do Encontro de Jovens com Cristo – Segue-me da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges participaram de um encontro formativo na Casa de Cursilhos São Paulo Apóstolo, na cidade de Inhumas, Goiás. O ambiente acolhedor, simples e silencioso favoreceu a vivência de momentos de aprofundamento, escuta, oração e partilha.

Durante esses três dias, a programação foi cuidadosamente conduzida pela equipe dirigente, buscando fortalecer a caminhada espiritual dos jovens, aprofundar a identidade cristã e promover a convivência fraterna. Através de orações, reflexões e dinâmicas, o grupo pode revisitar a própria experiência de fé, reencontrar o sentido do chamado feito por Jesus e renovar a disposição de segui-Lo no dia a dia.

O encontro ocorreu em um contexto que não pode ser ignorado. A juventude hoje se vê imersa em um mundo veloz, repleto de exigências e contradições. Muitos jovens enfrentam o peso de decisões precoces, a pressão por desempenho, o excesso de estímulos digitais, os conflitos familiares e a fragilidade dos vínculos afetivos. Em meio a tantas vozes e demandas, a Igreja tem o dever de ser presença viva, escuta verdadeira e espaço de esperança. Eventos como esse reafirmam o valor da pastoral juvenil, que não oferece

respostas prontas, mas abre caminhos e acompanha com ternura.

Os frutos do encontro não se resumem àqueles dias vividos em Inhumas. Eles se prolongam no cotidiano dos jovens, em suas escolhas concretas, na fidelidade à paróquia, na dedicação ao estudo, ao trabalho, no cuidado com a família e na coerência do testemunho cristão. A força de uma juventude que se encontra, reza, escuta e se compromete com a Igreja é um sinal de que o Evangelho continua fecundo, mesmo em meio aos desafios da vida moderna.

O Segue-me, mais uma vez, se mostra como uma ponte entre o entusiasmo da juventude e a missão da Igreja. Não se trata apenas de um movimento ou de um encontro, mas de um itinerário vocacional e comunitário que se estende ao longo da vida. É uma resposta possível e bela à sede de sentido que tantos jovens carregam em silêncio.

Que os dias vividos na Casa de Cursilhos São Paulo Apóstolo inspirem novos passos e decisões maduras. Que cada jovem possa levar consigo não apenas lembranças, mas a convicção de que vale a pena seguir a Cristo, caminhar com a Igreja e fazer da própria vida uma oferta de amor, de serviço e de fé.

## ALEGRIA E TRADIÇÃO NA FESTA JUNINA DA ASSOCIAÇÃO POLIVALENTE SÃO JOSÉ

No dia 27 de junho, a Associação Polivalente São José promoveu, em sua sede, a 13ª edição do tradicional Arraiá do Milho, um evento marcado por cores, sabores e sorrisos. A atividade foi organizada como uma celebração interna, voltada especialmente para os assistidos da instituição, seus colaboradores, professores, coordenadores e diretores.



Os espaços da Associação foram cuidadosamente preparados e se transformaram em um cenário típico das festas juninas, com bandeirolas coloridas, barracas temáticas e elementos da cultura popular. As crianças, vestidas com roupas caipiras, deram um brilho especial à festa com danças, brincadeiras e muita espontaneidade. Foram realizadas duas sessões – uma pela manhã e outra à

tarde – garantindo que todos os grupos pudessem participar com segurança, alegria e tranquilidade.

Mais do que uma festa, o Arraiá do Milho representou um momento de convivência e integração, encerrando simbolicamente o primeiro semestre das atividades da Associação. Professores, coordenadores, voluntários e membros da diretoria estiveram presentes, celebrando com as famílias a caminhada realizada até aqui. Em um ambiente descontraído e fraterno, o encontro também permitiu que vínculos fossem fortalecidos, reafirmando o compromisso da instituição com o cuidado integral de cada criança. Esse momento lúdico e festivo, além de valorizar as tradições culturais do nosso povo, renova os laços de confiança entre a equipe e a comunidade atendida. Trata-se de uma expressão concreta da missão educativa, formativa e social que a Associação Polivalente São José realiza com tanto empenho e dedicação. Que a alegria desse encontro se prolongue no coração de todos e inspire novas ações em favor da vida, da inclusão e da dignidade de cada pessoa.



## ASSOCIAÇÃO POLIVALENTE SÃO JOSÉ MARCA PRESENÇA NA 2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE DIREITOS DA PESSOA IDOSA.

No último dia 30 de junho, a Associação Polivalente São José participou da 2ª Conferência Municipal de Direitos da Pessoa Idosa de Goiânia, realizada no Centro Cultural e Social Oásis. O evento teve como tema central “Envelhecimento Multicultural e Democracia”, promovendo um espaço de escuta, reflexão e construção coletiva voltado à valorização da pessoa idosa na sociedade.



Representaram a instituição a assistente social Gisele e duas integrantes do Grupo Vivendo a Melhor Idade: as senhoras Maria de Jesus e Marinalva Aparecida. Ambas expressaram sua satisfação em participar da conferência, destacando a importância de envolver-se nas discussões políticas e sociais e de buscar constantemente mais conhecimento sobre seus direitos e deveres como cidadãos.



No cenário atual, a realidade da pessoa idosa tem se revelado desafiadora. Em muitos contextos, o envelhecimento é marcado pela solidão, pelo abandono e, não raramente, pela invisibilidade social. Há idosos que enfrentam o distanciamento

da família, o enfraquecimento de vínculos comunitários e o desprezo de uma cultura que, muitas vezes, valoriza apenas o que é jovem, veloz e produtivo. No entanto, o envelhecimento carrega em si um valor humano profundo, que precisa ser reconhecido, acolhido e promovido.

O Papa Francisco, em diversas ocasiões, tem chamado a atenção para a importância de reencontrarmos um pacto entre as gerações. Em uma de suas mensagens mais inspiradoras, afirmou com sabedoria: “Os jovens são o presente e a profecia, mas os idosos são a memória e a experiência: juntos, formam o futuro”. O Papa Francisco deixou como legado o apelo que não podemos caminhar para o amanhã sem escutar aqueles que já trilharam longos caminhos, pois neles habita a memória viva de um povo, a resistência nas adversidades, a paciência na dor e a fé sustentada ao longo do tempo.



Durante a conferência, as representantes da Associação estiveram ao lado de figuras importantes da política social de Goiânia, como a Irmã Waldeci Maria, atual presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, e a Sra. Eerizania Enéas de Freitas, secretária municipal de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos. A participação da Associação Polivalente São José nesse evento reafirma seu compromisso com a promoção da dignidade humana, especialmente daqueles que, em idade mais avançada, continuam oferecendo ao mundo sua presença serena, sua história de vida e sua sabedoria discreta. Em meio a tantos ruídos e urgências, é preciso aprender a escutar o tempo vivido dos nossos idosos, pois nele repousa uma ajuda silenciosa, porém sólida, para as grandes realidades e desafios do nosso tempo.